

# GENGIBRE

**Nome científico:** Zingiber officinalis L.

**Sinonímia Científica:** Amomum zingiber L., Curcuma longifolia Wall, Zingiber aromaticum Noronha, Zengiber majus Rumphius, Zingiber missionis Wall, Zingiber sichuanense Z.Y. Zhu, Zingiber zingiber H. Karst.

**Nome popular:** Gengibre, Mangarataia, Gengivre, Mangaratiá.

**Família:** Zingiberaceae.



**Parte Utilizada:** Rizomas.

**Composição Química:** Extrato padronizado em 5% de Gengirol. Óleo volátil:  $\beta$ -bisaboleno, zingibereno, gingerol, zingiberenol, ar-curcumeno,  $\beta$ -sesquifelandreno,  $\beta$ -sesquifelandrol, felandreno, canfeno, geraniol, neral, linalol, d-nerol. Amido, Proteínas, Ácido: palmítico, oleico, linoleico, caprílico, cáprico, láurico, mirístico, pentadecanoico, heptadecanoico, esteárico, linolênico, araquídico; ácido fosfatídico, lecitinas, gíngerglicolípideos A, B, e C. Princípios Amargos; Ácidos orgânicos; Sais minerais; Resina. Gingerol, shogaol, zingerona, 1-dehidrogingerdiona, ácido 6-gíngessulfônico.



O gengibre é uma erva rizomática originária do sudoeste da Ásia e do Arquipélago Malaio. É uma planta herbácea, perene, de rizoma articulado, septante, carnoso revestido de epiderme rugosa e de cor pardacenta. O rizoma do gengibre apresenta corpo alongado, um pouco achatado, com ramos fragmentados irregularmente.

Externamente, sua coloração vai do amarelo couro à marrom brilhante, estriado na longitudinal, algumas vezes fibroso, com terminações conhecidas como "dedos" que surgem obliquamente dos rizomas; achatadas, obovatadas, curtas. É popularmente conhecido como uma planta quente devido ao seu sabor acre e picante. Esta especiaria foi sempre muito apreciada desde os tempos mais antigos, sendo aproveitada para fabrica de xaropes e doces, bem como para a preparação de medicamentos. Várias propriedades do gengibre foram comprovadas em experimentos científicos, citando-se as atividades anti-inflamatórias, antiemética e antináusea, antimutagênica, antiúlcera, hipoglicêmica, antibacteriana entre outras.

### Indicações e Ação Farmacológica

É indicado para dispepsia atônica; cólica; profilaxia de enjôo de viagem; rouquidão; inflamação da garganta; asma; bronquite; menorrágia; anorexia; problemas reumáticos, dores de cabeça, analgésico, antipirético, anti-hepatotóxica, antinauseante.

Um estudo realizado com extrato dos rizomas de gengibre verificou a capacidade anti-inflamatória sobre o edema de pele de ratos e observou que o composto oleorresinoso, quando aplicado topicamente, provocava uma diminuição do edema. O extrato cetônico do gengibre possui atividade antiedematogênica e analgésica no modelo de analgesia e inflamação em ratos Wistar, concluindo ainda que o gengibre teria possivelmente capacidade para reduzir os produtos do metabolismo do ácido araquidônico.

Estudos mais recentes em laboratórios demonstraram que o rizoma de *Zingiber officinalis* foi capaz de reduzir lesões gástricas induzidas por HCL/etanol em ratos, assim como prevenir atividade ulcerogênica. Esta ação provavelmente se deve a um potente composto anti-ulcerogenico do zingiber o (+)- angelicoidenol-2-o-b-D-glicopiranoside.

O gengibre apresenta inúmeras propriedades farmacológicas, exercendo ação nos sistemas digestivos, nervoso central e cardiovascular. Age como estimulante para o trato gastrointestinal, aumentando o peristaltismo e o tônus do músculo intestinal.

Tem-se demonstrado considerável interesse no seu uso como antiemético, em razão de não demonstrar efeitos colaterais em comparação a outras drogas antieméticas.

### Toxicidade/Contraindicações

Se tomada nas doses terapêuticas não apresenta efeitos colaterais.

No caso de cálculos biliares, a droga só deve ser empregada com orientação médica.

### Dosagem e Modo de Usar

- Extrato seco (5%): 250 a 1000mg ao dia, divididos em 2 doses;
- Extrato Seco P.S (parcialmente solúvel): 750mg, 2 vezes ao dia;
- Extrato Seco Solúvel: dissolver 6g (1 colher sobremesa) em 200mL de água quente ou fria, 2 vezes ao dia;

- Pó: 1g a 2g ao dia, dividida em 3 doses;
- Rasura: 1 colher de sopa para 500mL de água, tomar várias vezes ao dia;
- Tintura: 0,25 a 0,5mL ao dia;
- Tintura Mãe: 25 gotas diluídas em água, 1 vez ao dia.

### Referências Bibliográficas

TESKE M., TRENTINI A.M, Herbarium compêndio de fitoterapia, 3ªed, 1995.

COIMBRA R., Notas de fitoterapia, 2ªed, 1958.

LORENZI H. MATOS F.J, Plantas medicinais no Brasil- nativas e exóticas. 2002.

DEBIASI, C.; FELTRIN, F.; MICHELUZZI, F.; Micropropagação de gengibre (Zingiber officinale). Current Agricultural Science and Technology, v. 10, n. 1, 2004.

GRÉGIO, A. M. T. et al. Ação antimicrobiana do Zingiber officinale frente à microbiota bucal. Estud. biol, v. 28, n. 62, p. 61-66, 2006.

DE SOUZA PINHEIRO, C. C; DOS SANTOS, D. R. S. Caracterização Farmacológica Da Zingiber Sp., Cultivada No Estado Do Amazonas. 2009.

CAMARGO, L. C. S. Efeito antiinflamatório do extrato de Zingiber officinale aplicado por fonoforese sobre o edema de pata de ratos. São José dos Campos, v. 1, 2006.

LIMA, M. O. Efeito do tratamento com extratos hidroalcolico e catonico do rizoma do Zingiber officinales (gengibre) no modelo experimental de pleurisia induzida por BCG em camundongos. São José dos Campos, 2003.